

Autor: Coutto

Da celeridade das palavras.



Elas são ligeiras,

Passam correndo,

Como animais predados na savana

Há que abatê-las

Se a queremos ter e possuí-las

Evaporam feito clorofórmio

E como esse inebriam,

Anestesiam e volatilizam-se. . .

Há que ter perícia

Há que ser voraz

Retê-las sem demora

Demora que o tempo traz

As palavras que nos encantam

Mais rápidas fogem de nós

Escondendo seu canto

Feitiço que passa veloz.

Antológicas, página 109.

Data de Publicação: 21-10-2022